

BOLETIM ANFOPE n.1, v.31, 04 Fevereiro 2021

Veja neste número:

Editorial: Relatório de Gestão – Memória da gestão 2018-2020

Assembleia Geral Ordinária

XX Encontro Nacional da ANFOPE

Poesia

CNE vai discutir a revisão das DCNs de Pedagogia

Formação em Movimento: Submissões abertas

Acessem nosso site www.anfope.org.br.

Filie-se à Anfope!

EDITORIAL

Chegamos ao final de mais uma gestão da ANFOPE – a 15ª – e outra se inicia! A Anfope mudou! A Anfope continua a mesma! As duas expressões são verdadeiras. Algumas inovações – site, sistema, eleições, comunicação e redes sociais – foram introduzidas no cotidiano da entidade para facilitar a gestão e melhor conduzir a luta pela formação e valorização dos profissionais da educação, fortalecendo a entidade e cumprindo nossa missão estatutária.

Vivemos momentos difíceis, no país e na educação brasileira, mas cabe a nós insistir e resistir, mobilizar e lutar em defesa das bandeiras, historicamente construídas pelo movimento dos educadores e pela Anfope, nas últimas quatro décadas. Anfope presente!

Neste primeiro **Boletim da Anfope** de 2021, o último sob a responsabilidade desta gestão, trazemos o Relatório **Memória da Gestão 2018-2021 “Resistência e luta: ampliando a mobilização”**. Nosso objetivo é que os associados conheçam um pouco mais sua entidade e as ações que desenvolveu nos últimos anos.

Aproveitamos para agradecer a cada um associado pela sua contribuição no fortalecimento da Anfope. Também agradecemos a todos os membros da gestão que se encerra pelo compromisso e companheirismo e desejar aos membros da gestão que se inicia força e disposição para conduzir a resistência propositiva aos desmontes e ataques projetados para a educação pública brasileira e, em especial, para os cursos de formação de professores.

ANFOPE sempre presente na luta em defesa da formação dos Profissionais da Educação, da educação pública, da Democracia, da Vida!

Rumo à CONAPE 2022! Rumo ao Centenário de Paulo Freire! Resistimos!

RELATÓRIO DE GESTÃO

Memória da Gestão 2018-2021

“RESISTÊNCIA E LUTA: ampliando a mobilização”

A Anfope é uma entidade forjada no movimento dos educadores, com quatro décadas de luta como movimento social, e que como entidade completará 31 anos em junho de 2021. Desde a sua criação, em 1990, tivemos quinze gestões que se empenharam em conduzir a luta pela formação e valorização dos professores, fortalecendo a entidade, agregando associados e ampliando sua atuação no movimento a partir da mobilização de pessoas em torno das propostas e bandeiras construídas, histórica e coletivamente, em defesa da base comum nacional da formação.

Ao longo das últimas três décadas, a Anfope tem contribuído de forma significativa para a discussão acadêmica e a produção do conhecimento sobre a formação de professores, referenciada teoricamente nos estudos do campo da formação desenvolvidos nas Faculdades de Educação e nos programas de pós-graduação e pesquisa. Desde sua instituição, em 1990, a Anfope tem realizado uma intervenção propositiva na elaboração das políticas educacionais de formação dos profissionais de educação, nas diretrizes curriculares dos cursos de licenciatura e no Plano Nacional de Educação, atuando no acompanhamento social das políticas públicas de educação, sendo reconhecida nacionalmente como entidade referência na defesa da formação dos profissionais da educação.

Chegamos ao final de mais uma gestão à frente da ANFOPE – Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação, a décima quinta, sendo este um momento de prestar contas ou como prefiro dizer, memoriar a trajetória da entidade nesses últimos dois anos, ou de forma mais ampliada nos último quatro anos, pois desde 2016 ocupo a presidência da Anfope com um coletivo de valorosos companheiros que compõem a diretoria executiva, as coordenações regionais e o Conselho Fiscal.

Nesse período, tivemos avanços, superamos obstáculos, enfrentamos muitos desafios que nos instigaram a insistir e resistir, em alguns momentos nos equivocamos, e nem sempre demos conta de tantas tarefas e atribuições. Entretanto, acreditamos que, dentro do campo de possibilidades, tendo em vista as condições concretas de existência e o cenário tão adverso politicamente, a Anfope ampliou a sua atuação, sua visibilidade nacional e realizou uma série de atividades importantes, além do crescimento de seu quadro associativo, fruto desse trabalho coletivo.

Neste último ano, foram concretizadas algumas medidas, que configuram avanços e inovações, mas que, entretanto, já vinham sendo arquitetadas ao longo dos últimos quatro anos. Consideramos que estas ações, mediadas por ferramentas digitais, deixam um legado para a entidade que abre perspectivas para uma gestão mais exitosa nos próximos anos, favorecendo processos administrativos, como por exemplo a atualização do cadastro dos associados; ampliando a participação dos associados, na escolha dos dirigentes e na atuação nos estados; e que desejamos se reflita na mobilização e avanço de nossas pautas nas IES e redes de ensino.

Ainda que brevemente nos cabe analisar esse período e apontar para as perspectivas da gestão e da luta e analisar as estratégias a serem utilizadas para cumprir nossa missão estatutária – fazer avançar o conhecimento no campo da formação dos profissionais da educação, mobilizar educadores na defesa de reivindicações que comunguem os princípios da ANFOPE no tocante à formação e à valorização dos profissionais da educação, em articulação com as demais entidades da área educacional, marcando os posicionamento da entidade sobre questões importantes do campo educacional.

A gestão e seu cenário

Desde 2016, o Golpe de Estado parlamentar-jurídico-empresarial-midiático trouxe uma nova realidade para o País: uma realidade retroativa e ultrapassada nos direitos sociais e nas políticas de Estado, especialmente as voltadas para o trabalho, a educação, a saúde, a previdência e a assistência social, com impactos danosos na economia, afetando as condições de vida da população e determinando o aumento da miséria, que vinha nos últimos sendo reduzida no país. Paulatinamente

vimos a diminuição da presença do poder público na área social, o aumento o fosso social, o crescimento do controle e da violência estatal, o agravamento da crise econômica retroalimentada pela crise política e pela redução das ações de redistribuição de renda. Neste cenário acentuou-se a polarização da sociedade e uma cultura mais intolerante, violenta e conservadora. O cenário político se tornou cada vez mais sombrio, e os ataques o estado democrático de direito se acentuou no país, com o conluio de setores do parlamento, do judiciário, do empresariado nacional e da grande, a par do crescimento avassalador de mídias alternativas de extrema direita, disseminando conteúdos falsos e estimulando a intolerância, e discursos de ódio.

Em meio a esse quadro, o XVIII ENAnfope elegeu, em dezembro de 2016, a chapa “RESISTÊNCIA, MOBILIZAÇÃO E LUTA” cujo nome afirmava qual seria a proposição para a entidade naquele biênio. A proposta da gestão para o biênio 2016-2018 era a de mobilizar os educadores para a resistir aos desmontes da política educacional e lutar em defesa da educação pública, da formação e valorização de professores. Foram tempos de ataques sistematizados à educação, à formação de professores, à carreira e profissionalização do magistério, e assim visando intensificar a necessária mobilização requerida para a luta em defesa da escola pública, do direito à educação e de resistência ao cenário de retirada de direitos sociais, já apontávamos, entre tantos desafios, para a *necessidade de deflagrar intensa campanha de filiação e refiliação, visando ampliar os quadros da entidade; aperfeiçoar os canais de comunicação e divulgação da Anfope, assegurando a periodicidade de informações e atualizar o Estatuto da entidade*. Foram 20 meses dessa gestão, já que por decisão coletiva da diretoria o mandato foi abreviado, com a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) em agosto de 2018, para eleger nova diretoria, que devido a pandemia, ao invés de 24 meses teve o mandato prorrogado para 30 meses. No total, nas duas gestões, foram 50 meses na presidência da entidade.

No último biênio (2018-2020) a gestão **RESISTÊNCIA E LUTA: ampliando a mobilização** avançou nas proposições atualizando o Plano de Ação, tendo em vista a intensificação e aceleração do amplo retrocesso nas políticas educacionais, de ameaças à democracia e ataques à educação e à Universidade públicas, à formação e à carreira dos professores, exigindo que a ANFOPE fortalecesse sua atuação em defesa da escola pública, do direito à educação e da democracia, mobilizando seus associados e ampliando sua presença nas escolas e nas universidades - instituições de trabalho e formação docente - nos diversos estados da federação, intensificando a resistência ao cenário de desmonte e autoritarismo.

Da mesma forma cabe destacar, que dando continuidade à histórica articulação *com as entidades do campo da educação para o desenvolvimento de ações comuns* esta relação se tornou mais estreita nos últimos quatro anos, com a elaboração de cartas e manifestos conjuntos, a atuação articulada para o enfrentamento das ações de desmonte das políticas de formação no CNE e no MEC, entre outras ações. Cabe destacar a atuação da Anfope, junto com as demais entidades do campo educacional na criação do FNPE, e sua participação ativa nesse fórum, atendendo ao objetivo de articular ações comuns com os Fóruns de Educação e Fóruns Populares de Educação, no âmbito local, municipal, estadual e nacional nas questões referentes à formação e valorização dos professores, assim como a participação da entidade na realização da CONAPE – Conferência Nacional Popular de Educação, realizada em junho de 2018, e nas etapas estaduais e intermunicipais que a precederam.

A Anfope para atingir seus objetivos e ampliar sua capilaridade de atuação e mobilização, requer que ocorram ações em âmbito local e estadual. Assim, nos últimos quatro anos incentivamos a participação dos associados em diversas instâncias coletivas no âmbito local, entretanto, o fato de não termos coordenações estaduais instaladas em diversos estados, foi um elemento dificultador dessa tarefa. Acreditamos que as ações locais serão intensificadas, a partir de 2021, como tarefa capital a cargo das comissões estaduais, agora mais ampliadas e fortalecidas.

Dentre essas ações, sempre presentes como desafios propositivos nos Planos de ação temos: fortalecer a participação dos representantes da Anfope nos diversos fóruns estaduais de educação e formação (FEPADs, COMFORs, etc) intervindo propositivamente na resistência à implantação de ações retroativas, em tentativa de intervir nas políticas de formação e no desenvolvimento dos planos

estratégicos de formação da política estadual de formação e valorização dos profissionais da educação; incentivar a participação nos Fóruns de coordenadores de cursos de pedagogia e demais licenciaturas, e também nos fóruns de programas institucionais, como PARFOR, PIBID e RP, Educação do Campo entre outras, e, especialmente, promover ações conjuntas com os Fóruns de Licenciaturas das IES.

Não menos importante é incentivar a participação estudantil na entidade, traçando estratégias de aproximação dos centros acadêmicos, e dos coletivos de estudantes de graduação e pós-graduação. O crescente número de estudantes filiados pode nos ajudar a incrementar essa articulação, importante para a discussão coletiva dos projetos dos cursos em processo de reformulação curricular, visando barrar os retrocessos impostos pela Resolução CNE/CP 02/2019.

As Assembleias gerais extraordinárias de 2020 e suas deliberações

Nos anos pares, a Anfope, desde 1990, realizou seus encontros nacionais e elegeu sua diretoria, de forma presencial, mas em 2020, a pandemia nos obrigou a alterar esse procedimento, e assim convocamos duas assembleias gerais extraordinárias (AGE) de forma virtual em, menos de 30 dias. As duas AGE virtuais foram eventos inéditos e importantíssimos para a entidade, e realizadas em curto espaço de tempo, menos de 30 dias, de forma virtual.

A AGE, realizada no dia 31 de julho, deliberou pela prorrogação do mandato da Diretoria executiva e Conselho Fiscal, pelo adiamento para fevereiro de 2020 do XX Encontro Nacional e da mudança das datas das eleições. A AGE, de 28 de agosto, aprovou a alteração do Estatuto Social da Anfope, ação necessária para que a deliberação anterior fosse efetivada do ponto de vista estatutário.

A reforma do Estatuto Social da Anfope era uma necessidade e constava do Plano de Ação desde a gestão 2016-2018, sendo discutido em assembleias realizadas em novembro de 2017, agosto de 2018 e setembro de 2019, e agora finalmente aprovado e registrado. A Anfope teve seu primeiro Estatuto aprovado em 30/07/1992, alterado em 27/11/2012, durante o XVI ENAnfope. Entre 1992 e 2012 ocorreram algumas discussões sobre a atualização do estatuto, mas sem chegar a fase final.

Destacamos algumas alterações no Estatuto, como centrais pois vão favorecer a gestão da entidade nos próximos anos, reafirmam seu caráter e o papel de cada membro da diretoria. A mudança da sede (de Goiânia para Brasília), independentemente de onde resida seu presidente, foi uma alteração importante, pois coloca a sede na capital do país e favorece a atualização cartorial que ocorre a cada dois anos. Primordial foi a afirmação do caráter da ANFOPE: uma entidade científica, caracterizada como associação civil de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, sem caráter religioso e político partidário, e **independente em relação ao Estado**, expressão ausente no Estatuto de 2012.

Outra alteração é a mudança na composição da Diretoria executiva, visando dar maior presteza na gestão da entidade, que passa a ter 10 membros: Presidente; 5 vice-presidentes regionais; Secretário Geral; Diretor financeiro; Diretor de Comunicação e Diretor de Articulação Institucional. O conselho consultivo (no Estatuto de 2012 composto pelos coordenadores e vice-coordenadores regionais) foi ampliado com os coordenadores estaduais/distrital, mantendo o secretário regional. Visando favorecer o processo de gestão, as tarefas pertinentes a cada função foram atualizadas de acordo com a realidade atual da entidade, e espelham a demanda por maior articulação nas ações, ampliação dos canais de comunicação e fortalecimento da atuação da Anfope nos estados.

Uma alteração significativa no sentido da ampliação da participação dos associados na escolha dos dirigentes da entidade está no fato de que o processo eleitoral deixa de ser realizado de forma presencial e passa a consulta eletrônica *online*, permitindo que todos os associados possam participar da eleição com direito a voto. O processo eleitoral ocorrerá, a cada dois anos, em calendário único e incluir na consulta além dos membros da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, também os secretários regionais (eleitos pelos associados da sua região) e os coordenadores e vice-coordenadores estaduais/distrital (eleitos pelos filiados da respectiva unidade federativa). O Estatuto prevê como pré-requisito para a inscrição de chapa estadual/distrital que a UF tenha pelo menos 10 associados.

O 'novo' Estatuto torna possível a realização de assembleias gerais e encontros nacionais de forma virtual, em situações em que a reunião presencial é inviável, desde que a convocação explicita essa excepcionalidade. Também está prevista a possibilidade de se instaurar processo de consulta, votação e deliberação por meio eletrônico, visando possibilitar a mais ampla participação do quadro associativo na Assembleia Geral.

A realização das eleições para a Diretoria e o Conselho Fiscal de forma virtual foi outro desafio inédito e uma inovação importante na ampliação do processo democrático. Foram eleitos os coordenadores e vice-coordenadores de 21 estados e do DF, nas unidades federativas que obtiveram o quórum mínimo (10 associados) estabelecido pelo Estatuto para eleger sua coordenação. A posse de todos os eleitos, no dia 5 de fevereiro, na Assembleia Geral Ordinária, para o mandato que se inicia em 5 de fevereiro de 2021, é um momento importante e emblemático da entidade.

Ações e inovações: eventos, comunicação e divulgação

A partir de 2018, novos desafios se colocaram ao lado dos anteriores, e no Plano de ação destacamos a proposta de criar a *Revista da ANFOPE*, de cunho acadêmico, com periodicidade semestral, com foco na temática da formação de professores e do trabalho docente, e das políticas de formação e valorização dos profissionais da educação; de incentivar que os encontros e seminários regionais e nacionais tenham espaço para apresentação de trabalhos, como estratégia de divulgação da entidade, socialização do conhecimento e ampliação do quadro associativo, a par de outras iniciativas.

Em relação aos eventos, além dos encontros nacionais, dos encontros regionais e estaduais, realizamos dois seminários nacionais, de cunho acadêmico, em novembro de 2017 (RJ) e em setembro de 2019 (BA), ambos com apresentações de trabalhos. O **XI Seminário Nacional de Formação dos Profissionais de Educação da ANFOPE**, com a temática *Planos de Educação, Diretrizes e Bases Curriculares: Impactos na Formação dos Professores no Brasil*, foi realizado na UERJ, entre 21 e 23 de novembro de 2017. O evento teve 473 inscritos e 276 trabalhos submetidos, e seus Anais estão publicados em nosso site: www.anfope.org.br/anais/

O **XII Seminário Nacional de Formação de Profissionais da Educação / 40º Encontro Nacional do FORUMDIR / I Seminário Nacional do FORPARFOR e FORPIBID RP**, foi um evento acadêmico articulado e organizado de forma conjunta por quatro entidades nacionais - ANFOPE, FORUMDIR, FORPIBID e FORPARFOR. O evento foi realizado na Faculdade de Educação da UFBA, com a parceria das Universidades públicas da Bahia e o apoio da CAPES, e teve como temática '**Formação de professores: políticas, projetos, desafios e perspectivas de resistência**', entre 16 e 19 de setembro de 2019, e teve mais de 1360 participantes inscritos, 772 trabalhos submetidos e 720 aprovados e publicados nos Anais, também disponível no site. Este **XII Seminário Nacional de Formação dos Profissionais da Educação** propiciou uma oportunidade ímpar de discussão sobre a temática da formação de professores, atingindo professores e estudantes de todo o país, constituindo um marco na história da Anfope. No evento ocorreu uma Assembleia Geral Extraordinária para discutir a reforma do estatuto, que veio a ser consolidada em 2020.

Estes dois eventos nacionais, junto com outros eventos regionais da Anfope, realizados em parceria com outras entidades, com destaque para a Anpae no Sudeste, favoreceram a ampliação das discussões político-acadêmicas ancorando construções epistemológicas que embasam as bandeiras em defesa do direito à educação e da elevação continuada da qualidade da formação, em uma perspectiva democrática e emancipatória.

A comunicação com os associados e a divulgação das atividades da Anfope sempre foram um desafio de difícil superação ao longo da trajetória da entidade. Nos anos 1990 e 2000 os boletins eram impressos e encaminhados pelo Correio. Na última década a comunicação passou a ser feita por correio eletrônico, mas a entidade não dispunha de uma estrutura que permitisse que esta atendesse as crescentes demandas dos associados.

Desde 2018, está no ar o site da Anfope (www.anfope.org.br), uma conquista fundamental para a entidade, que agora conta com um espaço com domínio próprio, que disponibiliza, sistematiza e

abriga seus documentos e cartas, divulga as principais notícias e, desde novembro de 2020, tem o Sistema de cadastro dos associados da Anfope. As eleições, também, foram realizadas no site, no mês de dezembro. O site permanece em permanente construção e atualização, e nossa pretensão é que abrigue espaços para cada estado e um repositório de documentos legais, de memória da entidade, entre outros links.

O **Boletim da Anfope**, um canal de comunicação com os associados que completa 31 anos em 2021, teve 7 edições publicadas em 2021. Manter a periodicidade do **Boletim da Anfope** e estreitar a comunicação com os associados são dois desafios constantes para a diretoria da Anfope.

A partir desta nova gestão a diretoria executiva terá um diretor de comunicação, o que facilitará essa tarefa, até então a cargo da presidente e secretária, já sobrecarregadas com outras atribuições, a que se soma também, a comunicação com os associados através de e-mails. Os associados contam ainda com grupos de what's app, nacional – Anfope mobilização e regionais/estaduais/distrital, para troca de mensagens instantâneas e divulgação de eventos e notícias.

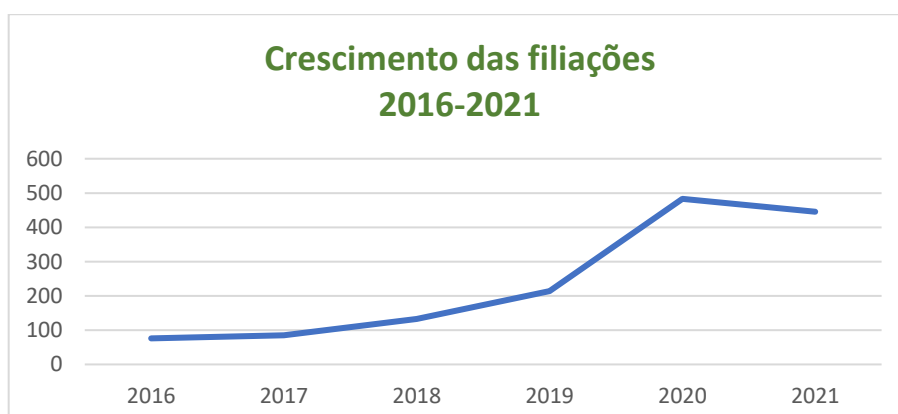
Durante a pandemia, as redes sociais foram um espaço de resistência e defesa da educação pública e da formação dos profissionais da educação, na luta pela ampliação do direito à educação, e, portanto, a abertura de espaços como Instagram, Facebook, Youtube, foi significativa. Em 2020, uma enorme conquista foi a criação no YouTube do canal Anfope Nacional com *lives* que disponibilizam o acesso a discussões importantes sobre a política de formação de professores a partir dos princípios defendidos pela Anfope. Graças à visão e ao empenho da companheira Deise Rocha, coordenadora da Região Centro-Oeste, que junto com anfopeanos do DF tornaram real essa iniciativa, que agregou, posteriormente outros companheiros. O canal, hoje tem mais de 2690 inscritos, sendo um espaço de divulgação importante, que publica nossas lives.

Como conquista bastante relevante destacamos o lançamento, em setembro de 2019, da revista **Formação em Movimento**, que completou seu segundo ano de atividades, com 4 exemplares publicados, e que está com três dossiês abertos para submissão em 2021. Com um conselho editorial que congrega professores e pesquisadores, de instituições brasileiras e estrangeiras, e dossiês organizados por professores atuantes no campo da formação, trazendo temáticas muito interessantes.

Essas ações, que visam aprimorar a comunicação e divulgação das atividades da Anfope, estreitando os laços com os associados e com a comunidade educacional, são as principais inovações desta gestão e acreditamos que muito contribuíram para a ampliação do quadro de associados.

A expansão do quadro associativo e os desafios postos

No que se refere à ampliação do quadro associativo, desafio enfrentado como prioritário desde a gestão iniciada em dezembro de 2016. De forma paulatina, mas crescente, o desafio obteve êxito: em 2016 a Anfope teve 76 associados que quitaram a sua anuidade; em 2017 o quantitativo subiu discretamente para 85 associados e para 133 associados em 2018. Em 2019, tivemos um aumento significativo, alcançando 214 filiados, e em 2020, chegamos a 483 associados, dada a intensa mobilização e efervescência na entidade, com duas Assembleias e a realização dos encontros regionais e das eleições para a diretoria.



Em 2021, apenas nos primeiros 34 dias do ano, 445 filiados atualizaram a sua anuidade. Esse quantitativo, em 2020, apenas alcançado em novembro. Esse crescimento demonstra a mobilização dos associados nos estados da federação, já fruto do trabalho das coordenações estaduais e regionais eleitas e da coordenação da diretoria executiva.

A ampliação do quadro associativo reflete o aumento da visibilidade da Anfope e sua atuação na resistência e enfrentamento propositivo e coerente aos desmontes em curso na política educacional brasileira, como proposto nos Plano de ação de 2016-2018 e 2018 e 2020: *intensificar as ações de resistência a ações governamentais que reduzem direitos e promovem ataques a educação*.

Como explicitamos nas *Considerações finais* do Relatório de Prestação de Contas Gestão 2018-2021, apresentado ao Conselho Fiscal:

Finalizada esta gestão, e este relatório, julgamos importante registrar que as dificuldades enfrentadas na gestão financeira da entidade no período de 2018-2021 foram um grande desafio que impactou bastante o aspecto administrativo, exigindo uma sobrecarga de trabalho desnecessária. Entretanto, essa situação adversa não impediu que a entidade se fortalecesse, crescesse em visibilidade e em número de associados, e, mais ainda, ampliasse seu espectro de atuação, alcançando todas as regiões e a maioria dos estados brasileiros. Apenas em 4 estados da federação não teremos em fevereiro, uma coordenação estadual/ distrital eleita, comprovando que os obstáculos podem ser superados e que os maiores desafios são persistir na luta em defesa de nossos princípios e na necessária mobilização. Os movimentos financeiros com créditos e débitos são necessários à materialidade da entidade, para garantir seu funcionamento, mas o principal capital da Anfope são sua história de luta, seus princípios e seus associados – professores e professoras brasileiros que lutam pela formação e valorização dos profissionais da educação em nosso país.

Merece destaque a realização, de forma articulada, das etapas regionais/estaduais/distrital do XX ENANFOPE, que pela primeira vez ocorreram de forma virtual, e seguindo um mesmo calendário e formato. Estes eventos congregaram os associados por estado e região, fortalecendo vínculos e ampliando a associação de novos integrantes. Os encontros regionais da Anfope ocorreram em outubro e novembro, também de forma virtual, nas cinco regiões do país, com plenárias regionais/estaduais/distrital para discussão do Documento Gerador. As proposições aprovadas foram objeto de discussão nas Plenárias Regionais, que, por sua vez, encaminharam proposições ao Documento Orientador que foi discutido esta semana, no XX Encontro Nacional da ANFOPE.

O XX Encontro Nacional da ANFOPE, realizado na semana de 1 a 5 de fevereiro de 2021, com a temática central **“Política de formação e valorização dos profissionais da educação: Resistências propositivas à BNC da Formação inicial e continuada”**, teve como tarefa aprofundar e atualizar a discussão da *base comum nacional* da Anfope, concepção construída historicamente pela entidade ao longo dos últimos 40 anos, debatendo as principais questões atuais referentes à formação dos profissionais da educação e construindo de forma coletiva o Plano de Lutas da entidade para o próximo biênio. Neste evento, o primeiro de 2021, aproveitamos para iniciar nossa homenagem a Paulo Freire, no ano comemorativo de seu centenário.

Concluindo

Muito mais haveria a dizer e relatar, mas é impossível memoriar tantas atividades em texto, que deve conter objetividade e síntese. Cabe destacar os avanços e inovações concretizadas neste último ano, foram arquitetados ao longo dos últimos quatro anos e, acreditamos, deixam um legado para a entidade que abre perspectivas para uma gestão mais exitosa nos próximos anos, favorecendo a gestão, ampliando a participação dos associados e que desejamos se reflita na mobilização e avanço de nossas pautas nas IES e redes de ensino.

No cenário atual, de desmonte do Estado e contra-reformas que impõem retrocessos nas políticas educacionais, vivenciamos os impactos nefastos da grave crise política, econômica e institucional imposta ao país. Com a pandemia, além das mais de 228 mil vidas perdidas para a Covid 19, assistimos estarecidos ao acirramento das desigualdades, ao aumento da miséria, a falta de oxigênio, de leitos e de vacina, devido ao descaso criminoso do poder executivo, que promove uma necropolítica odiosa e perversa. É importante que os profissionais de educação se mobilizem em defesa dos direitos sociais constitucionais e da democracia, enfrentando os ataques infligidos à carreira

e à formação dos professores e as ameaças às escolas e às Universidades públicas, reafirmando a responsabilidade do Estado com a oferta e a elevação da qualidade da educação, e também, com a saúde, a previdência e a assistência social, com a pesquisa e a tecnologia, com a preservação do meio ambiente, e com a vacinação para todos e todas.

Por fim, agradecemos a todos os que contribuíram com essa gestão, os companheiros da diretoria, das coordenações regionais e comissões estaduais, de cada um dos associados: muito grata!

Lucília Augusta Lino

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Assembleia Geral Ordinária da Entidade (AGO), que se realizará amanhã, **dia 5 de fevereiro de 2021**, em formato virtual, tem relevância capital para a entidade. A AGO esta prevista para começar às 8h30, em primeira convocação, com maioria absoluta dos Associados, e, em segunda convocação, às 9h00 com qualquer número, como determina o Estatuto Social da ANFOPE, aprovado 28 de agosto de 2020. A AGO irá deliberar sobre: (1) Aprovação dos pareceres do Conselho Fiscal sobre a prestação de contas da administração da entidade; (2) Aprovação do Relatório de gestão da Presidência, e (3) Homologação do resultado das eleições e dar posse aos eleitos. Na AGE será aprovado o Documento Final do XX ENANFOPE, o Plano de Ação para o Biênio 2021-2023 e a Carta do XX ENANFOPE. Apenas os associados quites com a anuidade 2021, podem participar da Assembleia Geral Ordinária.

ANFOPE presente, renovada e fortalecida, fiel a seus princípios históricos!

XX ENANFOPE

“POLÍTICA DE FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO”

O XX Encontro Nacional da ANFOPE - **Política de formação e valorização dos profissionais da educação: resistências propositivas à BNC da Formação Inicial e Continuada**, foi aberto pela Coordenadora Geral do evento, Prof. Katia Curado, vice-presidente da Anfope, e pela Prof. Lucília Augusta Lino, presidente da entidade. Os trabalhos foram mediados pela Profa. Shirleide Cruz, na segunda-feira, dia 1 de fevereiro de 2021. Como atividade cultural tivemos a contação de história realizada pela profa. Deise Saraiva.

Na sequência a live **ANFOPE: história e luta pela Base Comum Nacional**, contou com a presença das professoras Iria Brzezinski (PUC-GOIÁS/UNB), Lucília Augusta Lino (UERJ) e Márcia Angela da Silva Aguiar (UFPE). A mesa-redonda foi assistida ao vivo por mais de 265 pessoas e já teve 1698 visualizações.

Nos dias 2 e 3, cerca de 200 associados participaram das discussões sobre o documento part No dia 4, fechando o evento, teremos às 17 horas, a mesa redonda: **As implicações da BNC- Formação para a Pedagogia e as Licenciaturas** com as professoras Helena de Freitas (Unicamp) e Kátia Curado (UnB), com a mediação da profa. Suzane Gonçalves (FURG).

As mesas podem ser assistidas ao vivo no Canal da Anfope no YouTube, e estarão disponíveis em [\(960\) Anfope Nacional - YouTube](#)

CNE vai discutir a revisão das DCNs de Pedagogia

No dia 10 de fevereiro, a Comissão Bicameral do Conselho Nacional de Educação (CNE) que trata da Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia, presidida pelo Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi, se reunirá no dia 10 de fevereiro de 2021, quarta-feira, das 10h às 12h, por meio de videoconferência. A Anfope, assim como a Anpae, a Anped, ABdC e o Forumdir foram convidados a participar. Durante o ano de 2020 não fomos convidados para qualquer discussão sobre a formação dos professores. Estaremos presentes levando a posição da ANFOPE de repúdio à revisão das DCNs da Pedagogia (2006), cuja proposta desconhecemos, já que nenhuma minuta nos foi encaminhada, mas que pelo que está indicado na Resolução 02/2019, a intenção do CNE é a de descaracterizar o curso como licenciatura plena. Resistiremos!

Formação em Movimento

Convidamos para que acessem o portal e se cadastrem como leitores, avaliadores e autores da revista da ANFOPE **Formação em Movimento**.

Disponível em <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV>

Leiam e acessem os **dossiês temáticos** já publicados:

N.1. Quatro décadas de lutas e resistência: A ANFOPE e as políticas de formação de professores no Brasil. Organização: **Lucília Augusta Lino**

N.2 - Formação do magistério da educação básica nas universidades brasileiras: institucionalização e materialização da Resolução CNE CP Nº 2/2015. Organização: **Luiz F. Dourado e Malvina Tuttman**

N.3 - Questões atuais da profissão docente: formação, carreira e condições de trabalho. Organização: **Alejandra Birgin e Dalila Andrade Oliveira**

N.4 - Pesquisas sobre formação de professores: diferentes olhares, múltiplas perspectivas. Organização: **Maria de Fátima Barbosa Abdalla e Júlio Emílio Diniz-Pereira**.

A revista da ANFOPE **Formação em Movimento** está com submissões abertas para três dossiês:

- ✓ **dossiê “Formação docente, diferença(s) e diversidade(s)”**
Organização: **Fabio Amorim (ES) e Conceição Soares (RJ)**
Submissões até 21 de fevereiro de 2021
<http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/announcement/view/20>
- ✓ **dossiê “Curso de Pedagogia no Brasil: tensões, controvérsias e perspectivas”**
Organização: **Andreia Militão (MS) e Shirleide Cruz (DF)**
Submissões até 21 de fevereiro de 2021
<http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/announcement/view/18>
- ✓ **dossiê “Formação em Educação Física no Brasil: realidade, contradições e possibilidades”**
Organização: **Rodrigo Lema Del Rio Martins (UFRRJ) e Melina Silva Alves (UFPB)**
Submissões até 12 de março de 2021
<http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/announcement/view/14>

. Acessem o Portal Costa Lima e vejam as **Diretrizes para autores**.

Disponível em <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV>

FILIAÇÃO A ANFOPE: Atualização em 2021

Associe-se! Acesse <http://anfope.org.br/sistema/>

Se você já é associado, atualize a sua anuidade em 2021!

Se ainda não é filiado SEJA UM SÓCIO DA ANFOPE em 2021!

INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA ANUIDADE 2021

1º – Se ainda não fez seu cadastro no **NOVO SISTEMA** (o mesmo utilizado nas eleições) **PREENCHA SEU CADASTRO** seguindo as instruções que constam no **PASSO-A-PASSO**.

2º – Faça a transferência bancária unicamente pelo PIX **CNPJ – 66.075.110/0001-20**

3º – ANEXE o COMPROVANTE 2021 na ABA Anuidades no ano 2021:

Acessem, curtam e sigam a ANFOPE nas redes sociais!

Nos sigam no Instagram: **@anfopenacional** e no facebook

<https://www.facebook.com/Anfope-Associação-Nacional-pela-Formação-dos-Profissionais-da-Educação>

Acessem nosso site www.anfope.org.br

Gratidão

À todos os companheiro(a)s da gestão **Resistência e luta: ampliando a mobilização**:

À diretoria executiva: Katia Curado (Vice-presidente); Suzane Gonçalves (1ª Secretária); Raquel Freire (2ª Secretária); Jorge Najjar (in memoriam); Denise Araújo (2ª Tesoureira).

Ao Conselho Fiscal: Emmanuel Cunha; Helena Freitas; Iria Brzezinski; Leda Scheibe; rira Porto e Vera Bazzo.

Aos coordenadores regionais: Ana Rosa Brito; Cassia Hack; Celi Taffarel; Fernando Cunha; Deise Ramos; Rodrigo Fideles; Eduardo Moscon; Karine Morgan; Rute da Silva e Gisele Masson.

Obrigada pela parceria!

Participem da elaboração do BOLETIM da ANFOPE!

Profissionais da Educação associados à Anfope, nos mandem informes e relatos de lives, reuniões e atividades realizadas nos seus estados e instituições.

Esta é uma produção coletiva!

Nos contatem: anfope.diretoria@gmail.com

BOLETIM ANFOPE n.1, v.31, 4 fevereiro 2020

Editorial e Edição deste Boletim: Lucília Augusta Lino

Acessem os boletins da ANFOPE pelo site: <http://www.anfope.org.br/boletins/>
